

# SUPERANDO DESAFIOS:

Minha trajetória na  
análise de dados

Ana Paula Rocha Ribeiro

The book cover features a stylized illustration of a person in silhouette running along a glowing, upward-pointing arrow. The arrow is thick and yellow-orange, set against a background of jagged, blue-grey mountains and a sky with soft orange and blue gradients. A thin white line graph is visible in the background, winding across the mountain peaks. The overall theme is one of overcoming challenges and achieving growth.

# 01

## INTRODUÇÃO





# Introdução

Antes de mergulhar no mundo da análise de dados, minha carreira era focada na área comercial, mais especificamente em atendimento bancário.

No entanto, embora formada em Administração de Empresas, com MBA em Gestão Pública, sempre tive uma curiosidade por assuntos relacionados à tecnologia, ferramentas e como resolver problemas complexos através da extração de informações valiosas dos grandes volumes de dados.

Decidi dar o primeiro passo em direção à transformação da minha carreira e, em 2023, optei por realizar uma nova pós graduação, desta vez em Tecnologia da Informação, mesmo sem saber exatamente o que me aguardava.

02

A DECISÃO DE  
MUDAR





# A Decisão de Mudar

Após quase 1 década trabalhando na área comercial, vi toda minha carreira ser transformada quando a pandemia Covid-19 abalou os alicerces mundiais, modificou metodologias de trabalho e colocou a área de Tecnologia da Informação como elemento chave de vantagem competitiva.

Percebi que estava buscando novos desafios intelectuais, impulsionada pela nova realidade em que todos fomos inseridos, sem nenhum aviso, num turbilhão de medos e incertezas provocados principalmente pelo sentimento de insegurança e perdas, não somente financeiras, mas também físicas, emocionais e até espirituais. Nossas estruturas haviam sido abaladas com tantos noticiários, disseminação de fake news e a própria realidade, dura e cruel.

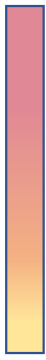
Eu sentia que precisava dar novos rumos à minha profissão, mas ainda não tinha certeza sobre quais, pois sempre gostei de tecnologia, mas não tinha nenhuma formação ou habilidade técnica que me norteasse, optei discretamente



pelo início da pós graduação em Tecnologia da Informação.

Eu sentia que precisava dar novos rumos à minha profissão, mas ainda não tinha certeza sobre quais, pois sempre gostei de tecnologia, mas não tinha nenhuma formação ou habilidade técnica que me norteara, optei discretamente pelo início da pós graduação em Tecnologia da Informação.

Como mãe de uma criança pequena, enfrentando diversos problemas de saúde e cuja renda representava a maior parcela financeira da casa, me perguntei se teria capacidade de aprender as novas habilidades técnicas necessárias ou se conseguiria me destacar em um mercado competitivo. A dúvida por si só já era esmagadora, mas para piorar, digamos apenas que não tive o melhor tratamento pelo meu chefe quando retornei do afastamento de quase 3 anos (somados o período em que fiquei de home office e alguns meses de tratamento médico – tive uma sequência ruim, na qual costumo dizer que fui pega pela Covid-19, Influenza, Chikungunya, derrame pleural, embolia pulmonar e uma nova cirurgia ortopédica e sessões de fisioterapia)!



Depois de conversar com profissionais da área e entender melhor o potencial envolvido, percebi que essa mudança não só era possível, como era a oportunidade de crescimento que eu estava buscando.

Enxerguei na tecnologia uma chance de recomeço e, em meio a tudo isso, a análise de dados, com seu poder de transformar informações em soluções práticas, me fascinou.

03

**ENFRENTANDO OS  
DESAFIOS INICIAIS**







# Enfrentando os Desafios Iniciais

Eu me senti perdida nas primeiras semanas. Mesmo com toda a teoria aprendida, a falta de prática fazia com que eu duvidasse da minha capacidade de aplicar o conhecimento.

Para lidar com a incerteza, conversei com um amigo que já era reconhecido por seu talento profissional na área, este me indicou cursos on line, de baixo custo, com laboratórios práticos nos quais iniciei pequenos projetos pessoais, como analisar conjuntos de dados disponíveis online. Isso me ajudou a entender a aplicação prática dos conceitos que estava aprendendo.

Essas são algumas dicas que deixo:

- não desista nos primeiros obstáculos, faça pausas e descanse sempre que estiver próximo ao seu limite;
- Insista e siga adiante, mesmo com medo;
- use plataformas de aprendizado como Udemy, Alura e Coursera;
- faça projetos práticos, guiados por mentores.

04

APRENDENDO A

LINGUAGEM DOS DADOS






# Aprendendo a Linguagem dos Dados

Em 2024 minha empresa começou a ampla divulgação de um programa de transformação digital, com diversas oportunidades de papéis dentro deste contexto. Me identifiquei com o analista de dados: profissional que transforma dados brutos em informações valiosas que possam ser usadas para melhorar processos, aumentar a eficiência e tomar decisões informadas.

Surgiu uma vastidão de conhecimentos técnicos necessários nessa caminhada e tive que escolher por onde começar: priorizei o que realmente não conhecia e, aproveitando aquilo que minhas formações anteriores já haviam me preparado (estatísticas básicas, técnicas de análise exploratória e metodologias ágeis), realizei um curso bem completo sobre utilização do Power BI e, posteriormente, SQL Server, ferramentas essenciais para trabalhar com bancos de dados, deixando nos meus planos futuros, aprendizado de Python/R.




A plataforma Udemy foi essencial no começo. Os cursos de Power BI e SQL para análise de dados me ajudaram a entender os conceitos básicos e avançados, as necessidades e projetos para tratamento de alguns bancos de dados, dando sentido aos conceitos aprendidos.

Entender as fórmulas e teorias por trás dos dados foi importante, mas foi ao aplicar isso em projetos reais que comecei a sentir que realmente estava avançando e dominando as ferramentas. A teoria nunca é suficiente sem a prática.

Com algumas semanas de aulas, surgiu a oportunidade de me candidatar para o processo seletivo de analista de dados da minha empresa e, mesmo sem me sentir capacitada, motivada por bons amigos que me encorajaram e acreditaram em meu potencial, me inscrevi.

Foi um processo seletivo realizado por um consultoria externa, demorado e dividido em etapas: inscrição, análise curricular, entrevista digital com a Inteligência Artificial (IA), teste de conhecimento, estudo de casos e avaliação comportamental.



Iniciei o processo seletivo em setembro/2024 e, desde o começo, não esperei que fosse ser algo rápido, mas por diversas vezes, pensei não ter sido selecionada, pois não me deram nenhum feedback, a não ser o da IA.

A IA da etapa de entrevista digital havia me aconselhado a continuar estudando. Dá pra acreditar? Quase 35 anos de vida e recebendo conselhos de uma IA...

Pensei em desistir. Pensei em só seguir a vida dentro daquilo que eu já fazia e conhecia. Lembra da minha primeira dica? “Não desista nos primeiros obstáculos, faça pausas e descanse sempre que estiver próximo ao seu limite” e, isso foi exatamente o que fiz.

Tantos foram os sentimentos envolvidos, que confesso que foi uma grande surpresa quando recebi, as vésperas do Natal um e-mail com a convocação para recrutamento!

Finalmente, tantas horas dedicadas as novas habilidades técnicas fariam sentido e tomariam forma!

05

**SUPERANDO BARREIRAS  
E GANHOS DE CONFIANÇA**





# Superando Barreiras e Ganho de Confiança

Meu primeiro projeto dentro desta nova perspectiva foi uma análise de dados dentro de uma base muito expressiva (mais de 7 milhões de linhas).

Cometi muitos erros na preparação dos dados, mas cada erro me ensinou a fazer melhor durante o processo e serviriam como base para outros trabalhos.

É recomendável que invista tempo criando projetos que demonstrem habilidades, desde análise de dados simples até visualizações mais complexas, mas confesso que tive uma trajetória mais simplificada, graças a essa oportunidade na hora certa.

Atualmente, faço parte de uma equipe multidisciplinar, bastante colaborativa e o colega que me recepcionou se tornou um padrinho, sempre me orientando e auxiliando tecnicamente, de forma que quando consegui entregar meu primeiro projeto, percebi que estava realmente pronta para enfrentar os novos desafios.

# 06

**CONECTANDO-SE COM A  
COMUNIDADE DE DADOS**







# **Conectando-se com a Comunidade de Dados**

Encontrar um mentor na área foi um divisor de águas para mim. Receber feedbacks sinceros e orientações de alguém com mais experiência me ajudou a acelerar meu aprendizado.

Outro ponto muito importante, foi o treinamento presencial que minha empresa realizou com todos os funcionários que estavam assumindo novos papéis nesse movimento de transformação digital, pois formamos uma rede de apoio e contatos valiosos, com trocas de experiência e compartilhamento de anseios.

Em períodos anteriores eu não imaginaria, mas percebi também o quanto esse novo grupo é engajado na produção e compartilhamento de conteúdo em redes profissionais como o LinkedIn e participação em Bootcamps como os promovidos pela DIO, publicar meus projetos e conquistas se tornou uma ótima maneira de mostrar meu trabalho, atrair a atenção de profissionais da área e promover engajamento com os pares.

**07**

**A NOVA TRAJETÓRIA  
PROFISSIONAL**





# A Nova Trajetória Profissional

Ao mergulhar no mundo dos dados, minha carreira tomou uma direção completamente nova. Antes, eu sentia que estava estagnado; agora, cada projeto é uma oportunidade de aprender e crescer.

Mesmo depois de conseguir atuar como analista de dados, novos desafios surgiram e acredito que sempre surgirão.

No começo, parecia que eu necessitava de um glossário para conseguir participar de qualquer interação com a equipe, estudar se tornou uma constante, já faz parte da rotina diária, pois a jornada nunca é linear, mas cada desafio é uma chance de crescimento.

Ainda não tenho ideia de qual será ou serão minhas curvas de aprendizado pelos próximos anos, liderando projetos de dados em uma empresa inovadora ou até mesmo atuando como consultor, mas o mais importante é continuar aprendendo e me desafiando.

08

CONCLUSÃO





# Conclusão

Se eu consegui fazer essa mudança, você também pode. A chave é a persistência, a vontade de aprender e a coragem de seguir em frente, mesmo nos momentos difíceis.

Por vezes, será necessário tolerar o sentimento de “não sei o que estou fazendo aqui” mas sem deixar o medo lhe paralisar, tendo em mente que é possível e que, como seres humanos, somos incríveis, dotados de enormes capacidades e podemos ir muito além do que pensamos e sonhamos.

Tenha em mente alguns norteadores:

- Nunca desista! Pausas temporárias podem ajudar a pensar melhor.
- Dê o seu melhor mas não sacrifique o essencial pelo passageiro.
- Estudar, aprender e evoluir continuamente sempre faz bem!